



# O impacto do Letramento em Saúde no autogerenciamento do paciente diabético

Universidade de Santo Amaro

**Marina de Araújo Teixeira<sup>1</sup>; Eduarda Penhalber<sup>1</sup>; Ronaldo Souza Piber<sup>2</sup>; Leonardo de Souza Piber<sup>3</sup>**

1. Graduanda em medicina da Universidade Santo Amaro; 2. Advogado especialista em Direito Médico e da Saúde, mestrando em Direito Médico pela Universidade de Santo Amaro; 3. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade de Santo Amaro, doutorando em Saúde Baseada em Evidência pela UNIFESP e Docente do curso de Medicina da Universidade de Santo Amaro

Contato: marina.araujo.teixeira16@gmail.com

## Introdução

A diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença crônica resultante do uso ineficaz da insulina pelo organismo, afeta 95% da população geral de pacientes com diabetes mellitus, sendo um importante problema de saúde. Muitos estudos destacam a DM2 como um importante desafio para a sustentabilidade dos sistemas de saúde, especialmente considerando seu impacto negativo sobre os resultados dos pacientes e sua trajetória clínica. Um dos fatores que afetam a prevenção e o controle da diabetes é ter um conhecimento adequado sobre a doença. O baixo letramento em saúde (LS) é uma das principais causas que afeta a aquisição desse saber.

## Objetivos

Resumir, revisar e interpretar criticamente as evidências relacionadas às revisões sistemáticas sobre Letramento em Saúde e Diabetes.

## Métodos

A busca foi realizada na base de dados PubMed, os descritores incluídos foram “(health literacy) AND diabetes”. Para revisar os estudos mais atuais foram avaliados artigos na língua inglesa, portuguesa e espanhola publicados entre os anos 2016 e 2021. Foram encontrados 1427 publicações utilizando os descritores selecionados, ao aplicar os filtros para selecionar os anos de publicações e o tipo de pesquisa, restaram 33 artigos para serem analisados.

## Resultados

Pashaki et al, 2019 & Momeni et al, 2020 analisaram o nível de LS em diabéticos iranianos e a principal conclusão em ambos foi que esses pacientes carecem de LS adequado para o tratamento dessa doença crônica. Os resultados mostram que a maioria dos pacientes com o DM2 apresentam conhecimentos de saúde inadequados e um quarto deles apresenta conhecimentos de saúde limitados. Voorhees et al, 2020 mostrou a eficácia de uma nova comunicação centrada no paciente por parte das enfermeiras, os resultados indicam que a intervenção encorajou uma mudança na dinâmica das interações. Entretanto, o impacto do LS nos resultados de saúde não é totalmente esclarecido, a literatura apresenta algumas contradições: alguns estudos mostram uma associação entre LS e autocuidado, enquanto outros não fizeram; alguns autores encontram uma relação entre LS e adesão medicamentosa, enquanto outros não acham qualquer associação; a evidência para a associação entre LS e autocuidado em pacientes com DM2 é limitado.

## Conclusões

O LS em pacientes diabéticos têm íntima relação com a autoconfiança, comportamento de autogestão, controle glicêmico e resultados em saúde. Portanto, é importante que os profissionais da saúde estabeleçam sistemas para aprimoramento do LS entre os diabéticos, com o enfoque no correto monitoramento e na coordenação do cuidado.